



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
GERÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS E OUTROS AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS
NÚCLEO DE CONTROLE DE ENDEMIAS E DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS EMERGENTES**

Dengue no DF

Informe Epidemiológico Nº 21/2008

**(semana epidemiológica nº 53)
(Dados referente ao ano de 2008 atualizados até dia
16/01/2009)**

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal registrou de janeiro a dezembro de 2008, dados parciais, 3411 casos suspeitos de dengue, com 564 (16,5%) infecções confirmadas. Dentre as transmissões confirmadas, 272 (48,2%) ocorreram no DF (autoctonia) e 292 (51,8%) em outras Unidades Federadas. Comparando-se os dados de 2008 com o mesmo período do ano anterior, verificou-se um aumento de 43,3% dos casos notificados e uma redução de 20,6% dos casos confirmados. Observamos, também, decréscimo nas variações de casos autóctones (-29,2%) e importados (-10,4%). (Figura 1).

Caso	Período		Variação (%)
	Janeiro a dezembro 2007(*)	Janeiro a dezembro 2008(*)	
Notificado	2382	3411	43,2
Confirmado	710	564	-20,6
Autóctone	384	272	-29,2
Importado	326	292	-10,4

Fonte: SinanNet/NEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

Dados atualizados até 53ª semana de início dos sintomas

Figura 1 – Casos notificados e confirmados de dengue e percentual de variação. DF, 2007-2008.

Até o momento no Distrito Federal, foram identificados através de isolamento viral os sorotipos Den-1 e Den-3.

Na distribuição de casos autóctones verificamos uma maior transmissão em Planaltina, São Sebastião, Sobradinho II, Taguatinga, Estrutural e Guará. Quando comparamos os dados de 2008 com o mesmo período de 2007, observamos redução mais expressiva na Asa Norte, São Sebastião, Gama, Samambaia, Itapuã e Planaltina. Aumento em Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga, Águas Claras, Paranoá, Guará e Estrutural. (Tabela 1).

Dentre os importados, o maior número de casos em 2008, ocorreu em residentes de Samambaia (30), Sobradinho (27), Taguatinga (27), Ceilândia (26), Guará (24) e Planaltina (19). Comparativamente, ao mesmo período do ano de 2007, houve redução de 11,0% no total de casos importados. (Tabela 1).

Neste ano, até a presente data, foram registrados 4 (quatro) casos de febre hemorrágica da dengue (FHD), sendo dois autóctones de São Sebastião e dois importados: um do Rio de Janeiro e outro do Rio Grande do Norte. Todos evoluíram para cura. Foram confirmados, também, dois casos de dengue com complicação, um

autóctone da Ceilândia, que foi a óbito e um importado do Rio de Janeiro que curou. (Figura 2).

Tabela 1 - Comparação de casos Notificados, confirmados (autóctones e importados) de Dengue e percentual de variação (2008/2007) por local de residência. DF, 2008

Distrito de Residência	Notificados			Confirmados					
	2007	2008	Variação %	Autoctonia		Variação %	Importados		Variação %
				2007	2008		2007	2008	
Águas Claras	37	66	78,4	3	5	66,7	8	9	12,5
Asa Norte	58	97	67,2	9	1	-88,9	9	11	22,2
Asa Sul	26	61	134,6	3	7	133,3	1	6	500,0
Brazlândia	21	35	66,7	3	2	-33,3	1	5	400,0
Candangolândia	22	32	45,5	5	-	-	3	3	0,0
Ceilândia	221	290	31,2	10	9	-10,0	35	26	-25,7
Cruzeiro/Oct.	21	29	38,1	1	-	-	6	2	-66,7
Estrutural	40	77	92,5	18	23	27,8	4	5	25,0
Gama	91	92	1,1	22	7	-68,2	9	10	11,1
Guará	130	209	60,8	16	22	37,5	19	24	26,3
Itapoã	12	25	108,3	2	1	-50,0	3	4	33,3
Jardim Botânico	2	0	-100,0	-	-	-	-	-	-
Lago Norte	16	24	50,0	1	-	-	5	1	-80,0
Lago Sul	6	24	300,0	1	2	100,0	-	2	-
N. Bandeirante	54	68	25,9	3	3	0,0	8	2	-75,0
Paranoá	38	33	-13,2	3	5	66,7	9	3	-66,7
Park Way	9	7	-22,2	1	-	-	1	-	-
Planaltina	253	575	127,3	63	36	-42,9	14	19	35,7
Rec.das Emas	92	128	39,1	9	6	-33,3	19	12	-36,8
Riacho Fundo I	49	52	6,1	2	-	-	10	1	-90,0
Riacho Fundo II	26	34	30,8	1	2	100,0	6	2	-66,7
Samambaia	170	234	37,6	22	9	-59,1	30	30	0,0
Santa Maria	49	62	26,5	2	-	-	14	5	-64,3
São Sebastião	312	176	-43,6	111	33	-70,3	8	4	-50,0
SIA	1	2	100,0	-	-	-	-	-	-
Sobradinho	103	143	38,8	8	16	100,0	14	27	92,9
Sobradinho II	88	142	61,4	19	34	78,9	5	7	40,0
Sudoeste/Octog.	5	20	300,0	-	-	-	1	5	400,0
Taguatinga	246	349	41,9	18	31	72,2	30	27	-10,0
Varjão	10	21	110,0	-	2	-	3	2	-33,3
Reg. Ign	5	11	120,0	28	16	-42,9	2	-	-
Res. Outra UF	169	293	73,4	-	-	-	49	38	-22,4
Total	2382	3411	43,2	384	272	-29,2	326	292	-10,4

Fonte: SinanNet/NEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF
Dados atualizados até a 53ª semana epidemiológica

A análise da figura 3 mostra que em 2007 o aumento de notificações de dengue ocorreu nas semanas epidemiológicas 5 e 9, assumindo um comportamento de queda nas semanas seguintes. Em 2008 houve elevação na semana epidemiológica 3, seguido por uma estabilização entre as semanas 6 a 9 e redução na semana 10. A partir da semana 11, verificamos um expressivo aumento nas notificações com picos máximos nas

semanas 13 e 15, reflexo da melhoria na sensibilidade de notificação de casos suspeitos em consequência da epidemia de dengue no município do Rio de Janeiro. Neste mesmo período, houve um discreto aumento dos casos confirmados.

Na distribuição dos casos confirmados, segundo UF de infecção, quase metade das infecções (48,2%) ocorreram no Distrito Federal, seguido por 18,4% em Goiás, 5,0% no Piauí, 3,5% no Tocantins e 3,2% no Estado do Rio de Janeiro. (Tabela 2).

Tabela 2 - Casos de Dengue, segundo UF de infecção - DF, 2008*

Nº de casos		%
UF	Nº	
Acre	-	-
Alagoas	-	-
Amazonas	1	0,2
Amapá	1	0,2
Bahia	14	2,5
Ceará	13	2,3
Distrito Federal	272	48,2
Espírito Santo	-	-
Goiás	104	18,4
Maranhão	15	2,7
Minas Gerais	12	2,1
Mato Grosso do Sul	-	-
Mato Grosso	3	0,5
Pará	7	1,2
Paraíba	5	0,9
Pernambuco	4	0,7
Piauí	28	5,0
Paraná	-	-
Rio de Janeiro	18	3,2
Rio Grande do Norte	7	1,2
Rondônia	-	-
Roraima	-	-
Sergipe	4	0,7
São Paulo	-	-
Tocantins	20	3,5
Ign	36	6,4
Total	564	100,0

Fonte: Sinanet/NEDTE/GDCAT/DIVEP/ SVS/SES-DF

*Dados atualizados até 53ª semana epidemiológica.

Febre Hemorrágica da Dengue

Nº	Sexo	Idade	Distrito de Residência	UF Res.	Município Infecção	UF Infecção	Evolução
1	F	66	Lago Norte	DF	Rio de Janeiro	RJ	cura
2	F	19	São Sebastião	DF	São Sebastião	DF	cura
3	M	46	São Sebastião	DF	São Sebastião	DF	cura
4	M	60	Guará	DF	Pau dos Ferros	RN	cura

Dengue com Complicação

Nº	Sexo	Idade	Distrito de Residência	UF Res.	Município Infecção	UF Infecção	Evolução
1	M	17	Ceilândia	DF	Ceilândia	DF	óbito
2	M	38	Recanto das Emas	DF	Rio de Janeiro	RJ	cura

Fonte: SinanNet. Dados atualizados até 53ª semana epidemiológica

Figura 2 - Casos de Febre Hemorrágica da Dengue e Dengue com Complicação , DF- 2008

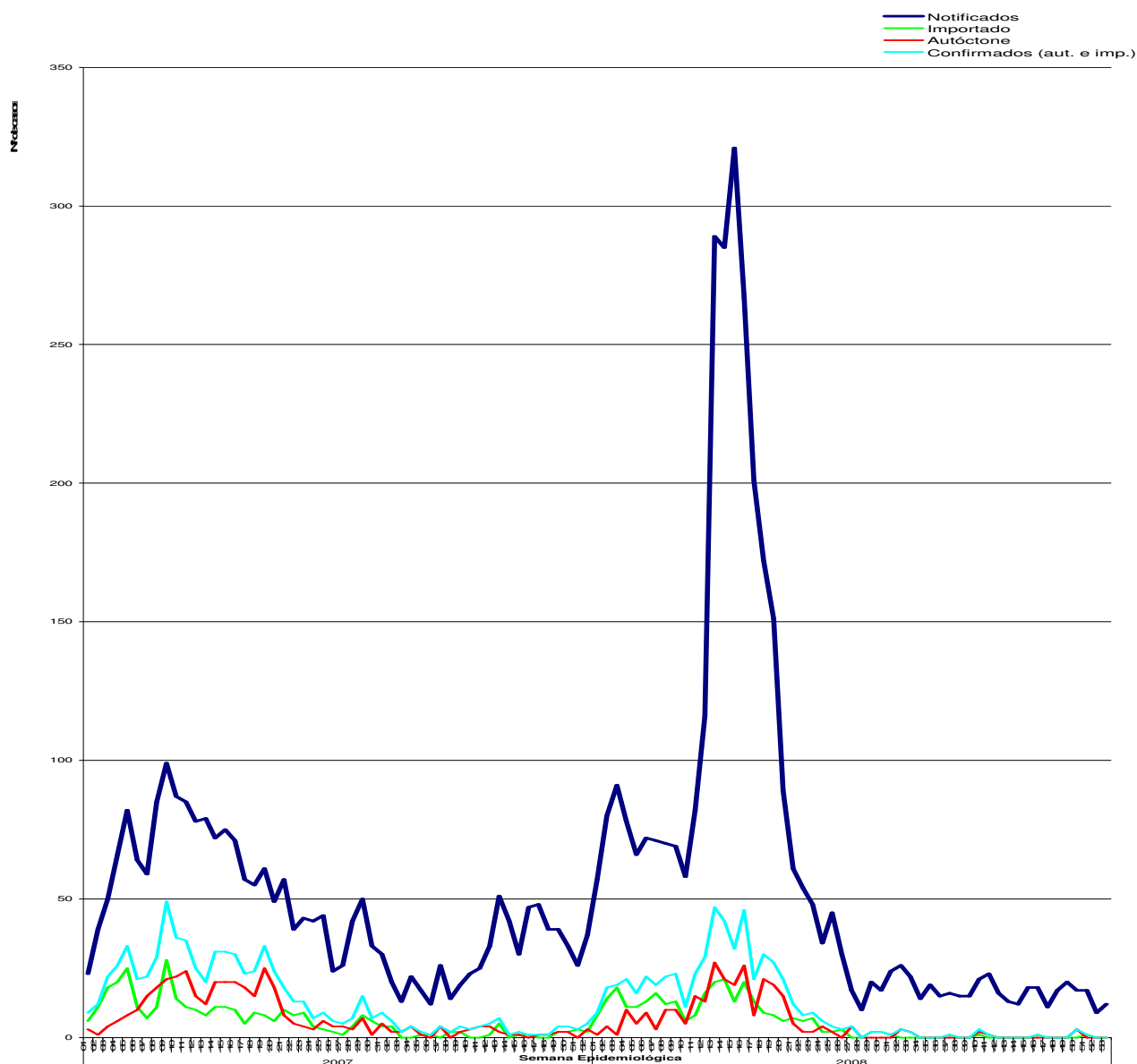


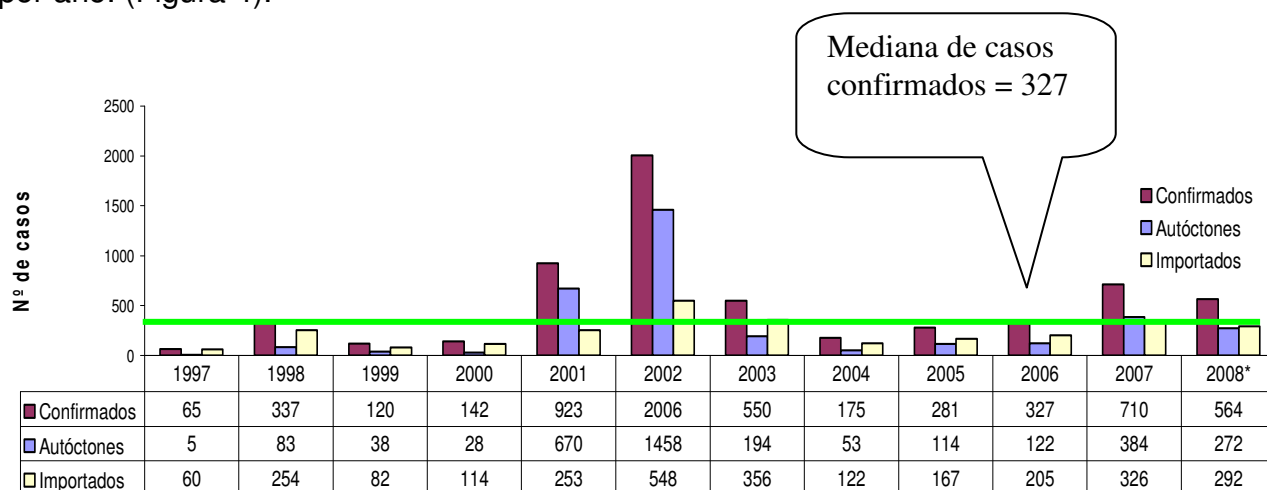
Figura 3 - Casos notificados e confirmados (autóctones e importados) de dengue, por semana epidemiológica, DF, 2007 e 2008.

Histórico da Dengue no Distrito Federal

Os primeiros suspeitos de dengue no Distrito Federal ocorreram em 1991, com a confirmação de 29 casos, sendo todos importados de outras Unidades Federadas.

Em 1997, foram confirmadas as primeiras cinco infecções autóctones de dengue. Essas transmissões ocorreram no Gama (3), Taguatinga (1) e Ceilândia (1). A partir desse ano, a transmissão da dengue consolidou-se no Distrito Federal, assumindo o padrão endêmico do país.

Ao longo desses 12 anos, destacamos os anos de 2001 e 2002 por apresentarem as maiores incidências. Em 2001, a maioria dessas transmissões se concentrou na Estrutural e em 2002 em São Sebastião. A mediana, nessa série histórica, é de 327 casos por ano. (Figura 4).

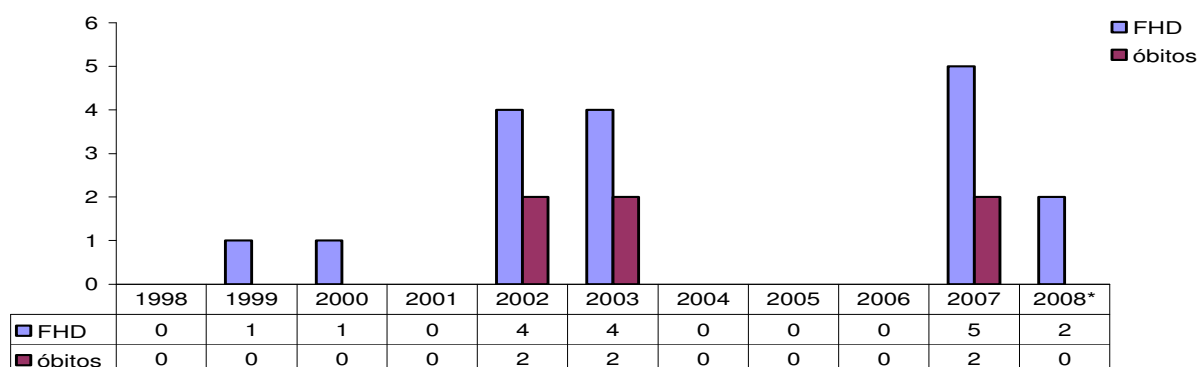


Fonte: Sinan-Dos/SinanW/SinanNet - NEDTE/GDCA/DIVEP/SVS/SES-DF

*Dados provisórios, atualizados até 53ª semana epidemiológica, de acordo com a data dos 1º sintomas

Figura 4 - Casos confirmados de Dengue, autóctones e importados, em residentes do Distrito Federal, nos anos de 1997 a 2008. DF, 2008*.

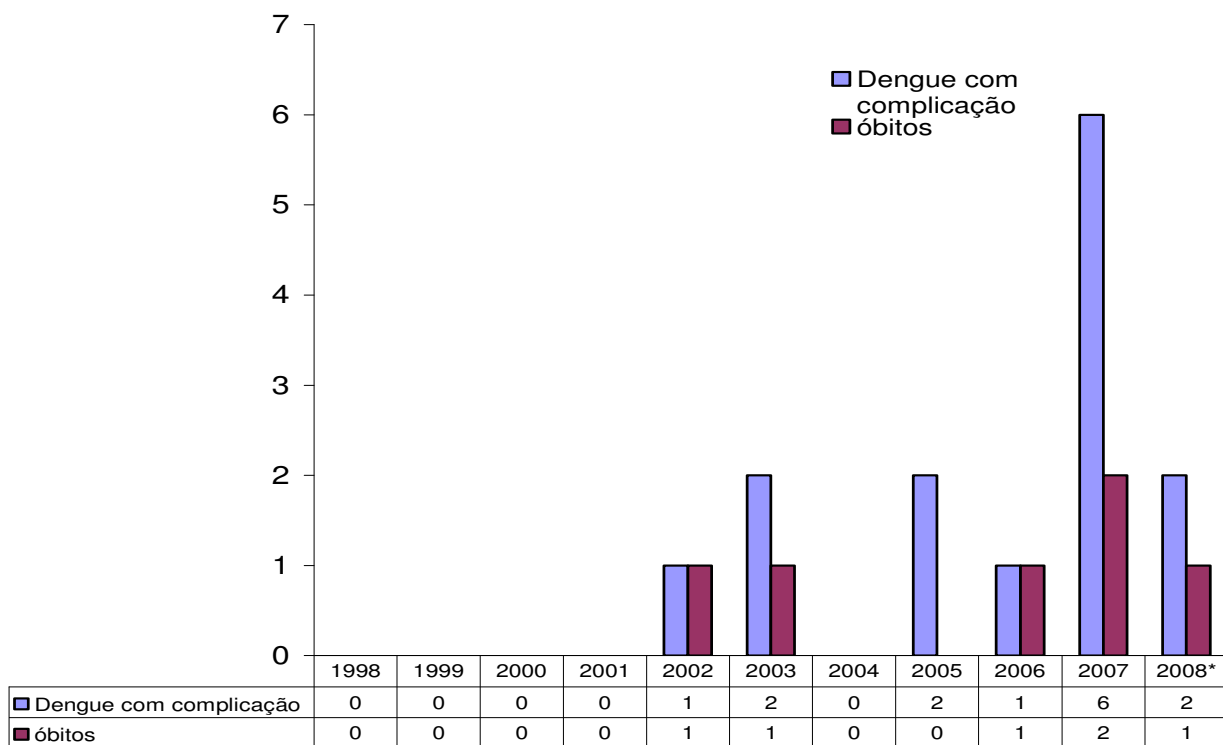
Em relação à FHD, o primeiro diagnóstico se deu em 1999. A série histórica apresenta-se bastante irregular, variando de ausência a poucos casos. (Figura 5). Esse mesmo comportamento pode ser evidenciado em relação aos casos de dengue com complicação. (Figura 6).



Fonte: Sinan-Dos/SinanW/SinanNet- NEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

* Dados provisórios, atualizados até 53ª semana epidemiológica, de acordo com a data dos 1º

Figura 5 - Casos de Febre Hemorrágica da Dengue e óbitos, autóctones e importados, em residentes do Distrito Federal, nos anos de 1998 a 2008. DF, 2008*.



Fonte: Sinan-Dos/SinanW/SinanNet- NEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

* Dados provisórios, atualizados até 53ª semana epidemiológica, de acordo com a data dos 1º sintomas

Figura 6 - Casos de Dengue com complicação e óbitos, autóctones e importados, em residentes do Distrito Federal, nos anos de 1998 a 2008.

A existência de poucos casos de FHD, de dengue com complicação e reduzido número de óbitos é extremamente positivo do ponto de vista epidemiológico. No entanto, há em paradoxo, pois a baixa incidência eleva a letalidade a percentuais muito acima do que preconiza o Programa Nacional de Controle da Dengue, que deveria ser abaixo de 1%.

Entende-se por dengue com complicação todo caso que não se enquadra nos critérios de FHD e a classificação de dengue clássica é insatisfatória, dado a gravidade do quadro clínico-laboratorial apresentado.